

Forçado Pelo Povo, Vital Deu Marcha-a-Ré no Aumento Dos Ônibus

MAIS DEZ CENTAVOS NO PREÇO DOS BONDES A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

LEIA NA
4.ª PAG.

FATO INÉDITO NA HISTÓRIA: SUPERAVIT DE MAIS DE DOIS BILHÕES

Apelo de Vargas ao Congresso

TRABALHO COMUM PARA VENCER AS FÔRÇAS DA ROTINA E DA INÉRCIA



VARGAS AOS BRASILEIROS: "Lutemos no sentido de extinguir as injustiças de uma sociedade dividida em classes privilegiadas e classes despojadas; em classes muito ricas e muito pobres; entre os que, de um lado, têm tudo, e, de outro, nada têm"

"O Objetivo do Governo — Afirma o Chefe da Nação — é Fazer a Felicidade de Todo o Povo Brasileiro e Não de Uma só Parte" — Não Pode Continuar, a Sociedade, Dividida em Classes Privilegiadas e Classes Despojadas — Petróleo e Energia Atômica, no Roteiro da Nossa Independência Econômica — O Capital Estrangeiro e Outros Problemas Nacionais, Focalizados na Segunda Mensagem Presidencial ao Poder Legislativo — Brasil, País de Projeção Mundial — A Recepção Aos Congressistas, Hoje, às 16 Horas, no Palácio do Catete

Instala-se, hoje à tarde, a sessão legislativa ordinária do Congresso Nacional. A sessão inaugural, que se reveste de caráter solene, será presidida pelo sr. Café Filho, Vice-Presidente da República e Presidente do Senado Federal. Dela participam, conjuntamente, senadores e deputados.

Espera-se, como é do costume, o comparecimento das mais altas autoridades do Poder Executivo e do Poder Judiciário, que, assim, manifestam o seu apreço ao Poder Legislativo. O Presidente da República estará representado na pessoa do Chefe de sua Casa Civil, sr. Lourival Fontes, a quem compete levar ao Congresso a mensagem presidencial, a segunda que o sr. Getúlio Vargas, depois de eleito em 1950, envia aos legisladores brasileiros.

Na mesma hora, especialmente convidadas, deverão comparecer ao Palácio Tiradentes, na tarde de hoje, representantes do Corpo Diplomático e das Forças Armadas e figuras de destaque da administração e da política, além do representante da Igreja, Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Na página 3.ª deste caderno, na seção "Dia do Presidente", damos noticiário completo acerca do fato, bem como o resumo da mensagem de Vargas ao Congresso.

COMEÇOU O SUMÁRIO DO 1.º RÉU DO TRIBUNAL POPULAR

Das Cinco Testemunhas já Foram Ouvidas Quatro — "Lá na Roca Não Tem Nada Disso, Não" — A Empregada Teve Uma Crise Nervosa, Quando Era Ouvida Pelo Juiz — Quase Concluídos os Processos — (Texto na 2.ª Página Deste Caderno)

"O Primeiro de Janeiro" do Porto Socorre a "Tribuna da Imprensa"

O jornal "O Primeiro de Janeiro", do Porto, de 5 de março de 1952, sob o título "Talento de Tesoura e Cola", chama a atenção para o fato de páginas velhas de sua seção "Artes e Letras" estarem sendo utilizadas como matéria-prima por um diário desta capital, cujos redatores "continuam a exercer os seus talentos de tesoura e cola" — Leia na 3.ª pag. deste cad.

Não Querem Abono, Mas Aumento

Adiado o Sul-Americano de Saltos Com Trampolim

Esta, a Disposição Dos "Barnabês" — Irão Hoje a Petrópolis e lá Aguardarão o Regresso do Presidente Vargas — O Caso do Pessoal de Obras — A Comissão Trabalha Normalmente — Homenagem ao sr. Luís Simões Lopes (Leia Reportagem Completa na Quarta Página Deste Caderno)



COMPANHIA PAULISTA DE REVISTAS — Grupos de Boscó e seu elenco visitaram na quinta-feira a redação de ÚLTIMA HORA. As irmãs Paula e Maria, que ontem estiveram no Teatro Jardel na obra revista de Gessy, "Barranca não tem coração", no momento em que procuravam obter uma linha para uma comunicação telefônica. A revista que ontem estreou com sucesso, tem o patrocínio de ÚLTIMA HORA

Acôrdio Militar Com os EE. UU.

Prevista a Possibilidade de Envio de Tropas — (Leia na Terceira Página)

Última Hora



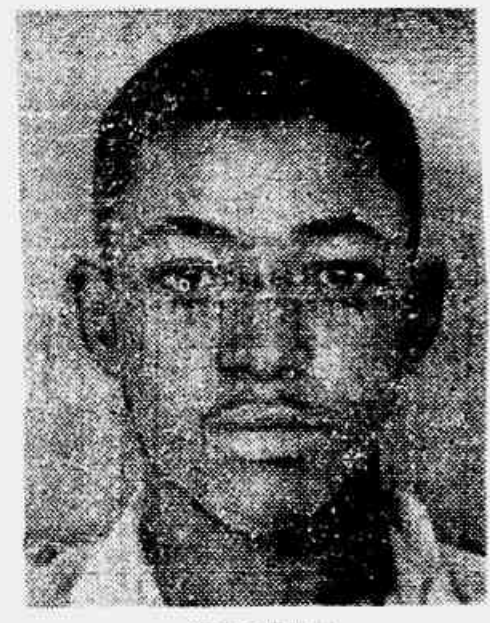
Confirmada a Versão de ÚLTIMA HORA

Ano II Rio, Sábado, 15 de Março de 1952 N. 232

PRESOS EM MINAS OS MATADORES DA TIJUCA



"Paulo Roberto"



"Cobra Coral"

"Paulo Roberto" e "Cobra Coral" confessaram, em Belo Horizonte, a autoria do crime — Os criminosos persistem em insistir a "Professor" Gondart e negam a existência de Dinheiro — Uma diligência sem maior importância Redundou na prisão Sensacional — O Enigma Dos Riles (Leia Reportagem da Quinta Página Deste Caderno)

ORDENADO O REEXAME DA TABELA DE PREÇOS

OS VEREADORES CONTRA O AUMENTO DOS ONIBUS

Sete Pronunciamentos Condenando o Recente Aumento Das Tarifas de Ônibus — Vitória do Povo, Através da Resistência Aos Novos Preços — A Revisão Não Importa em Volta às Tarifas Antigas — Aumento de Receita 3 Vezes Mais Elevado Que o Aumento Das Despesas Com a Majoração de Salários (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



Jacquin, o senador, e um dos integrantes da Delegação de Rios e Detentores de Salários

Suspeição do Promotor

Será Levantada Pela Defesa de Prestes

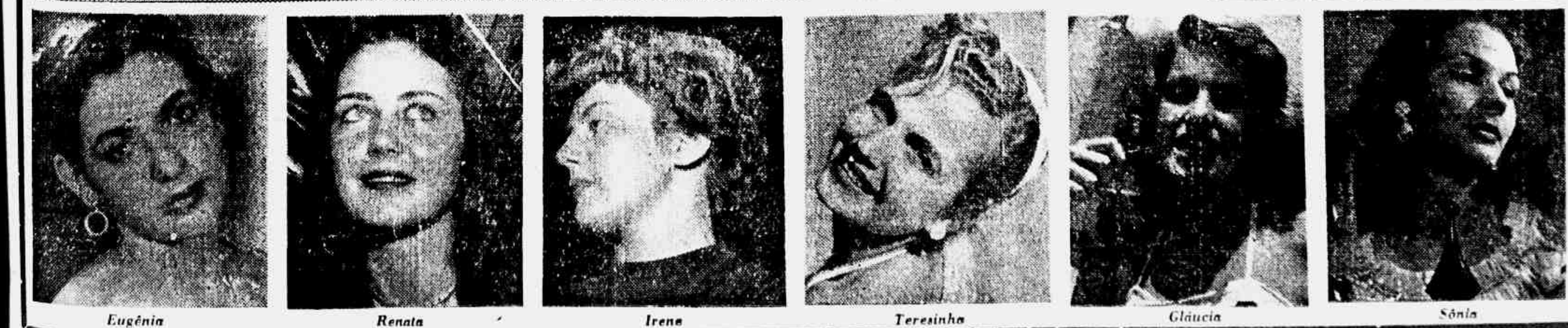
Os advogados do sr. Luís Carlos Prestes, a frente dos quais está o sr. Síncio Palmeira, levantaram a suspeição do promotor Orlando Leite Ribeiro, que vem conduzindo o processo contra o líder máximo do P. C. B., ora desaparecido. Alegam os defensores de Prestes e de 16 outros dirigentes do comunismo brasileiro que o promotor foi e continua a ser adepto dos ideais integralistas.

POSSUÍAM NO QUINTAL UMA PLANTACÃO DE MACONHA

Grande Quantidade de Erva já Preparada Para o Consumo e Avaliada em 60 Mil Cruzeiros (Leia Texto na Segunda Página Deste Caderno)

Serão Conhecidas, Hoje, as Cinco Candidatas à Rainha do Verão

As 15 Horas, o Início da Última Apuração — (Texto na 2.ª Pag.)



Eugênia

Renata

Irena

Teresinha

Gláucia

Sônia

POR TRÁS DA CONTINUA

— Instala-se hoje, para o exercício normal das suas atividades neste ano, o Congresso Nacional. Vão de um lado, o trabalho extraordinário, marcando todos os dias, para o trabalho normal, e de outro, o trabalho normal, marcando todos os dias, para o trabalho extraordinário. O Congresso Nacional, portanto, não é apenas um órgão de representação popular, mas também um órgão de trabalho. E, como tal, deve ser tratado com a mesma seriedade e a mesma importância que se trata o trabalho normal. O Congresso Nacional, portanto, não é apenas um órgão de representação popular, mas também um órgão de trabalho. E, como tal, deve ser tratado com a mesma seriedade e a mesma importância que se trata o trabalho normal.

TALENTO DE TESOURA E COLA

O "Primeiro de Janeiro" do Porto, publicou a seguinte notícia: "Talentos de Tesoura e Cola". O jornal "O Primeiro de Janeiro" do Porto, publicou a seguinte notícia: "Talentos de Tesoura e Cola". O jornal "O Primeiro de Janeiro" do Porto, publicou a seguinte notícia: "Talentos de Tesoura e Cola".

UMA MENSAGEM DE VARGAS AO CONGRESSO

PETROPOLIS, 15 (ÚLTIMA HORA) — Copyright — Pela primeira vez, o presidente da República enviou ao Congresso, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos, um documento de importância e conteúdo não apenas um relato, mas um manifesto político da atualidade do governo, durante o último ano, mas também uma análise sincera e objetiva da situação geral do país, bem como uma clara definição das diretrizes que deverão ser seguidas em qualquer plano de trabalho futuro.

O Dia do Presidente

BRASIL, PAIS DE PROJEÇÃO MUNDIAL

Definir a posição do Brasil no mundo, a Mensagem enviada ao Congresso, é uma tarefa de importância e conteúdo não apenas um relato, mas um manifesto político da atualidade do governo, durante o último ano, mas também uma análise sincera e objetiva da situação geral do país, bem como uma clara definição das diretrizes que deverão ser seguidas em qualquer plano de trabalho futuro.

Discussão Imediata na Câmara: SALÁRIO MINIMO DE JORNALISTA E REAJUSTAMENTO DOS MÉDICOS

Intenso Trabalho Contra as Reivindicações Dos Profissionais de Imprensa — Divergências Quanto ao Critério Dos Vencimentos Dos Médicos

Dois Projetos serão incluídos, em primeiro lugar, na Ordem do Dia da Câmara dos Deputados, para discussão imediata, logo se iniciarem as sessões. São eles: o que fixa o salário mínimo dos jornalistas e o que reajusta os vencimentos dos profissionais de medicina.

UMA MENSAGEM DE VARGAS AO CONGRESSO

PETROPOLIS, 15 (ÚLTIMA HORA) — Copyright — Pela primeira vez, o presidente da República enviou ao Congresso, por ocasião da abertura dos trabalhos legislativos, um documento de importância e conteúdo não apenas um relato, mas um manifesto político da atualidade do governo, durante o último ano, mas também uma análise sincera e objetiva da situação geral do país, bem como uma clara definição das diretrizes que deverão ser seguidas em qualquer plano de trabalho futuro.

O Dia do Presidente

BRASIL, PAIS DE PROJEÇÃO MUNDIAL

Definir a posição do Brasil no mundo, a Mensagem enviada ao Congresso, é uma tarefa de importância e conteúdo não apenas um relato, mas um manifesto político da atualidade do governo, durante o último ano, mas também uma análise sincera e objetiva da situação geral do país, bem como uma clara definição das diretrizes que deverão ser seguidas em qualquer plano de trabalho futuro.

Roteiro do Legislativo Municipal TENTA O PSD AFASTAR ALVARO DIAS

Apesar de Ratificar Sua Escolha, a Comissão Executiva Designa Moura Brasil Para Conseguir Acordar a Situação — Cotrim Quer um Presidente "Vitalista" — Desistindo o PSD, Ficaria Com o PTB na Pessoa de Mourão Filho, a Presidência — Hugo Ramos e Levi Acusam

Continuando agitado o problema da composição da Mesa da Câmara Municipal, os avanços e recuos estratégicos de todas as correntes, muita confusão e muita luta, apesar de falarem poucas horas para que se abra a nova sessão legislativa.

MAIOR CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA COM O NOVO ALTO FORNO

Equipamento Comprado Nos EE. UU. Para Permitir a Expansão da Nossa Indústria Siderúrgica

O novo alto forno de Volta Redonda, que acaba de ser adquirido nos Estados Unidos, entre outros equipamentos pesados e serviços destinados a expansão da nossa indústria siderúrgica, constitui o primeiro passo para a realização do programa de produção de aço em larga escala.

Regressou de Santiago do Chile o Pres. do Conselho Interamericano

Presidência de Santiago do Chile, 14 de março — O presidente do Conselho Interamericano, Dr. João Dantas de Oliveira, regressou hoje a Rio de Janeiro, após uma viagem de trabalho de dez dias.

O Laboratório "ROCHE" no Combate à Tuberculose

Como resultado de pesquisas de longos anos, conseguiu o LABORATÓRIO "ROCHE" descobrir um novo medicamento contra a TUBERCULOSE HUMANA

A substância, denominada RIMFON, produzida no decorrer de experiências realizadas no laboratório de pesquisas da Roche, é considerada a mais eficaz e segura descoberta até hoje no combate à tuberculose humana.

MAIOR CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE VOLTA REDONDA COM O NOVO ALTO FORNO

Equipamento Comprado Nos EE. UU. Para Permitir a Expansão da Nossa Indústria Siderúrgica

O novo alto forno de Volta Redonda, que acaba de ser adquirido nos Estados Unidos, entre outros equipamentos pesados e serviços destinados a expansão da nossa indústria siderúrgica, constitui o primeiro passo para a realização do programa de produção de aço em larga escala.

BANCO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS

"Será Diferente Dos Demais e Com um Objetivo Principalmente Social". Declara o ULLMA

HORA o Ferroviário (Ulisses) Franco

O Banco Nacional dos Ferroviários, que será criado em breve, terá como objetivo principal a melhoria das condições de trabalho e de vida dos ferroviários brasileiros.

RUA GAGO COUTINHO N. 66-B — TEL. 25-5602

Confirmada a Versão de ULTIMA HORA

PRESOS EM MINAS OS MATADORES DA TIJUCA

"Paulo Roberto" e "Cobra Coral" Confessaram, em Belo Horizonte, a Autoria do Crime — Os Criminosos Persistem em Inocentar o "Professor" Goulart e Negam a Existência do Dinheiro — Uma Diligência Sem Maior Importância Redundou na Prisão Sensacional — O Enigma Dos Rifles

Cerca de 10 horas da manhã, de ontem, foram presos na Pedreira Prado Lopes, no bairro da Lagoinha, em Belo Horizonte, os dois matadores da Tijuca, "Paulo Roberto" e "Cobra Coral", ambos acusados de haverem assassinado a tiros, nesta Capital, no último domingo, o lavrador Antonio Tomaz de Oliveira, a cuja mulher violentaram, incendiando ainda a casa onde morava o pobre homem e quase matando, também a tiros, um compadre da vítima que com ela residia.

Confessaram o Crime

A prisão foi efetuada pelo investigador Raul Prata, do 4.º distrito policial de Belo Horizonte, que, alertado por um telefonema do Detetive Mota, do Serviço de Investigações Criminais do Departamento Federal de Segurança Pública, encontrou os dois malfetados, em uma casa de aluguel, em uma rua de uma favela, e, levando-os com a polícia, terminou por obter de ambos a confissão do crime praticado nesta Capital.

Estavam Com Dinheiro

De atenção podemos dizer a afirmativa dos criminosos, quando declaram que não encontraram o dinheiro, porquanto investigadores do Serviço de Investigações Criminais do Departamento Federal de Segurança Pública, trabalhando no Rio de Janeiro, não sabem de suas tentativas de esconder o dinheiro, oferecendo a dois motoristas de praça a quantia de três mil cruzeiros, para que os levassem até Bar-

ra Mansa. Ambos os profissionais do volante se recusaram a servir, um por suspeita dos dois passageiros, outro porque seu carro não se encontrava em condições de fazer a viagem.

Dizem os dois fugitivos, no entanto, que viajaram do Rio para a capital mineira na última quarta-feira, pelo rápido que chega às portas das duas horas da manhã. Raul Prata solicitou imediatamente o auxílio de seus colegas Raimundo Lopes e Rezende, levando os assassinos para a Delegacia onde confessaram detalhadamente o delito pelo qual estavam sendo insistentemente procurados pelas autoridades policiais de todo o país.

Pleno Êxito de ULTIMA HORA

Ao noticiarmos a confissão de "Paulo Roberto" e "Cobra Coral", queremos salientar o êxito das investigações realizadas por este jornal, que, enquanto toda a imprensa do Rio de Janeiro e a própria Polícia se dedicavam a dois motoristas de praça a quantia de três mil cruzeiros, para que os levassem até Bar-

Inocentam o "Professor"

Falando aos policiais mineiros, "Paulo Roberto" e "Cobra Coral" procuraram inocentar o "Professor" Goulart, para quem trabalhavam, declarando que mataram a filha e exclusivamente para roubar o dinheiro que sabiam existir na casa da vítima.

Sua descrição da cena do crime, coincide com o relato das testemunhas, feito há pouco na Polícia Técnica e a reportagem. Quanto às armas, rifles de calibre 44 semelhantes aos utilizados pelos capangas do "exercito" de Goulart, declararam que as haviam roubado na calçada da noite depois de traçado o plano do crime.

Mas Não Dizem Onde Está o Dinheiro

"Paulo Roberto" recusou-se a dizer, no entanto, quem é a "noiva" para casar-se com a qual, afirma, resolveu matar a filha e roubar-lhe o dinheiro. Interrogados, ainda, sobre onde haviam colocado os trinta mil cruzeiros roubados da casa de Antonio Tomaz, declararam que não os haviam encontrado pois se achava em um colchão por eles mesmos queimados após as violências praticadas. Pergunta então um investigador: — Como é que vocês sabem que o dinheiro estava no colchão se queimaram aquela peça precisamente porque não sabiam que o dinheiro ali estava? Pilhados em mentira os assassinos resolveram emudecer. Espera-se, porém, que a Polícia

AUTENTICAÇÃO MECANICA DO NOSSO PAPEL-MOEDA

Estuda a Caixa de Amortização a Possibilidade de Imprimir, em Londres, a Assinatura do Ministro da Fazenda — O Trabalho da Chancela Manuscrita Exige Cerca de Trezentos Funcionários e Custa Quase Dez Milhões de Cruzeiros Por Ano

Esta sendo estudada, pela Junta Administrativa da Caixa de Amortização, a possibilidade de ser enviada a Londres uma comissão de sete membros a fim de estudar, junto à firma Thomas de la Rue & Company, Limited, tradicionais cunhadores e impressores internacionais de papel-moeda, onde também ultimamente vêm sendo fabricadas as nossas cédulas, a possibilidade de chancela de autenticação das notas ser impressa lá mesmo, e não manuscrita por funcionários da Caixa, como até agora vem sendo feito.

ASSASSINOU PELAS COSTAS O COMPANHEIRO DE PRESÍDIO

Cumprindo uma sentença de 15 anos, por ter assassinado há tempos na Colônia Correccional de Dois Rios a um companheiro de celda, encontra-se recolhido a Penitenciária do Estado do Rio, situado à Alameda São Boaventura, em Niterói, o sentenciado José Maria da Silva, vulgo "Gaúcho".

Já Chegou a Manaus o Arbitro Mario Viana

Já se encontra em Manaus, tendo chegado em um dos Bandeirantes da Frota Amazonense da Panair do Brasil, o conhecido árbitro de futebol Mario Viana.

Na Ronda das Ruas

Na Ancia do Suicídio Quase Matou o Guarda



O heróico Hortêncio, guarda-civil n.º 59, que quase perdeu a vida para impedir que o popular se matasse na rua pública, a vista de centenas de pessoas.

Hortêncio Pinto do Nascimento, guarda-civil n.º 59, abriu cambalho em uma pequena multidão de curiosos na estação de D. Pedro II e foi encontrar, no centro do aglomerado, um homem que armado de faca, gesticulava e não deixava a menor dúvida quanto à sua intenção de suicídio.

Rápido, o policial atracou-se com o desengancho e procurou tomar-lhe a arma. Reagindo, porém, o homem ziguezagueou ao solo, numa queda espetacular de que não se seguiu efeito quando populares não o transportaram para uma ambulância do Posto Central de Assistência.

Nesse ínterim, outras pessoas que presenciaram a cena acudiram e, policial, logo subjugou o possesso que atentava contra a própria vida e já se dispunha a esfregar-lhe a cabeça que

intercedera no sentido de evitar que ele se matasse. Restabelecida a ordem, suicida e representante da ordem foram transportados para o Hospital de Pronto Socorro onde o primeiro deu entrada apresentando numerosas ferimentos penetrantes, no tórax, no abdome e nos membros inferiores, sendo então identificado como João Veríssimo Mourado, de 25 anos de idade, natural de Riachão, no Estado de Goiás.

Quanto ao guarda-civil, sofreu fratura do crânio e contusões diversas, pelo que, após ser medicado naquele hospital, teve remessa para a enfermaria Felinto Muller.

Voltoando a seriedade, no H. P. S., João Veríssimo relatou ao repórter que era lavrador em sua terra de onde se mudou sucessivamente para Uberlândia, Campinas e São Paulo, vindo finalmente para esta Capital, sempre na



João Veríssimo, natural de Goiás, deu várias facadas no próprio corpo e quase matou o guarda-civil que tentou salvá-lo da própria insanidade.

esperança de curar-se da epilepsia. Ontem, desempregado e faminto, foi levado ao desespero e lamenta haver perdido a guarda-civil num momento em que, afirma, não sabia o que estava fazendo.

"BATALHA DE ITARARÉ" NA RESTINGA DA TIJUCA

A Delegacia de Vigilância realizou durante a tarde de ontem uma diligência em grande estilo na zona de Jacarepaguá e Porto dos Cabritos, destinada a reprimir as atividades criminosas de elementos foragidos da justiça que naquela paragens vêm encontrando asilo por parte de conhecidos gileiros, dando a prática de atos de violência e de homicídios praticados com requintes de perversidade, como foi o último latrocínio em que perdeu a vida o vizinho Antonio Tomaz, covardemente fuzilado pelas costas enquanto sua mulher sofria severas físicas inomináveis.



Policiais da Delegacia de Vigilância que participaram da rumosa diligência na Barra da Tijuca, que foi uma autêntica batalha de Itararé.

Cerca das quatro horas da tarde uma frota de "intelectuais" integrada por oito carros e capitaneada por uma camiãoeta da Polícia partiu da Delegacia Especializada.

A viagem foi infelizmente atropada em virtude de um acidente sofrido por uma viatura e a diligência prejudicada.

da em grande parte em virtude de intenso temporal que desabou sobre vida a região.

Ao mesmo tempo o terreno arenoso e acidentado a ser percorrido para se atingir o

relevo dos criminosos que demandaria o uso de "jeeps".

Os comissários Fernandes Pereira e Marcos Bochio dirigiram a diligência.

ACIDENTES DO TRANSITO

As 21 horas de ontem um auto não identificado quando trafegava pela rua Teixeira de Freitas, em excessiva velocidade, atropelou o operário Miguel Rodrigues de Oliveira, brasileiro, casado, morador à rua Itaguaçu n.º 18, em Olaria. A vítima, que sofreu ferida contusa na região occipital, com suspeita de fratura, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

O motorista Manoel Francisco Barbosa, cidadão de 31 anos de idade, residente em rua João de Deus n.º 55, passou ontem pela rua do Flamengo, dirigindo o ônibus da Viação Carioca, linha 11, n.º de ordem 32. Ao chegar em frente ao prédio n.º 20, o veículo teve um enguiço no motor que ficou na parte traseira e o motorista a foi para consertá-lo. Nesse momento um loteado de número não identificado colheu o motorista e qual sofreu fratura de ambas as pernas. Letado no H. P. S. foi mais tarde removido para o Hospital do IAPIC.

O Bombeiro Caiu Engoliu um

O chefe do Corpo de Bombeiros, Deão Malaguães, dos Setenta e 25 anos, solteiro, quando fazia, ontem a tarde, uma instalação elétrica para sua corporação em um posto da rua Voluntários da Pátria, levou um choque, caindo ao solo em consequência. A vítima sofreu fratura de crânio e contusões generalizadas, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

Após a intervenção, Dimas foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em observação.

Matou-se

Luiz Lopes de Oliveira, de 38 anos, solteiro, residente à rua 25 de Dezembro, 80, que de há muito vinha sofrendo de perturbação melancólica, suicidou-se na noite de ontem, no interior de sua moradia, ingerindo forte dose de uma substância tóxica conhecida.

O comissário do 24.º Distrito, que foi ao local, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Aos Srs. Anunciantes e à Praça em Geral

Avismos à Praça que o sr. David Honccy nunca foi funcionário desta Empresa, nem esta autorizado a angariar publicidade, propter permutas ou quaisquer outros negócios em nome do nosso jornal.

ULTIMA HORA não se responsabiliza, pois, por prejuízos que o referido sr. David Honccy tenha ou venha a causar a terceiros, invocando a falsa qualidade de nosso funcionário ou corretor de publicidade, que nunca foi.

EDITORA ULTIMA HORA S. A.

IMOBILIÁRIA BRASIL S. A.

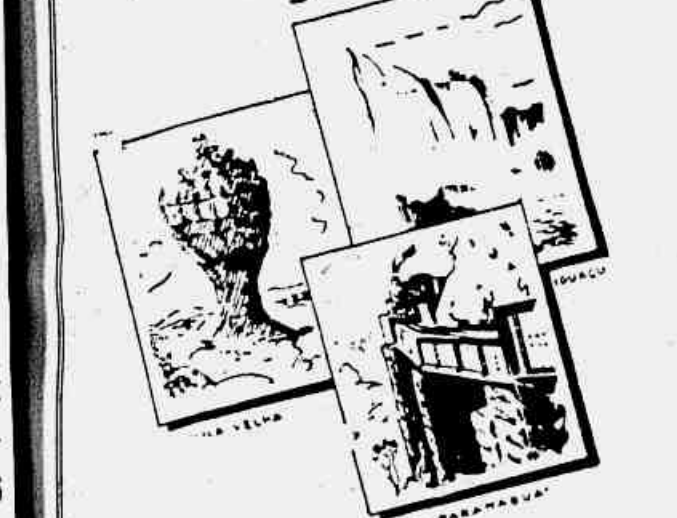
"IMBRA"

Comunica aos seus amigos e clientes e aos estabelecimentos bancários desta praça que mudou os seus escritórios, da Av. Nilo

Peçanha, 12, 5.º andar, para a Rua Mexico n.º 158, 4.º andar, telefone 32-9292, onde espera continuar a merecer a mesma confiança com que sempre foi distinguida.

Visite o PARANÁ

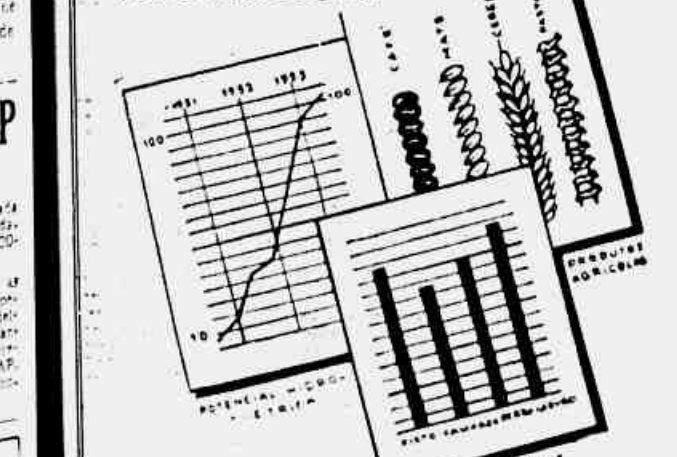
CONHEÇA suas belezas naturais...



suas instituições culturais e sociais...



suas possibilidades econômicas...



EVOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!



INFORMAÇÕES: SERVIÇO DE TURISMO DA CÂMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ. RUA SALDANHA MARINHO, 375 - CURITIBA.

SÃO PAULO

Aguarda a "Hora H"



No salão de barbeiros da Praça Marechal Deodoro, 160, foi grande a satisfação daqueles profissionais e seus clientes



Domingos Carone, jornalista na Av. Pompeial 231: — "Sou eu quem pergunta. Quando será lançada a ULTIMA HORA em São Paulo? Estou certo de que vai 'chamar'"

Cresce a Expectativa às Vespertas do Lançamento de "Ultima Hora"



Ademar Ferreira da Silva, recordista mundial de salto triplo: — "Será um acontecimento sem precedentes"

"Um Vespertino Capaz de Refletir o Progresso de São Paulo", Diz Freitas Nobre, Presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais — O Recordista Mundial de Salto Triplo, Ademar Ferreira da Silva, Antevê o Êxito de ULTIMA HORA — "Será um Jornal Verdadeiramente do Povo", Declarou o Deputado Valentim Amaral

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — Cresce a expectativa popular ante o lançamento de ULTIMA HORA em São Paulo. Prosseguindo na "enquete" iniciada, viu o repórter corroboradas suas observações anteriores em torno do fato. Elementos de todas as camadas populares, profissionais das mais variadas classes e categorias, desde o homem mais humilde até os de maior proleção na vida intelectual e política da cidade, todos são unânimes em clamar

ULTIMA HORA, o vespertino que S. Paulo esperava. Muitos já se haviam tornado leitores assíduos da edição carioca. Anunciada a edição paulista, receberam com alegria a boa nova. Todos esperam de ULTIMA HORA a mesma firmeza com que no Rio vem esclarecendo o povo e despertando a atenção dos poderes públicos para os problemas de mais importância.

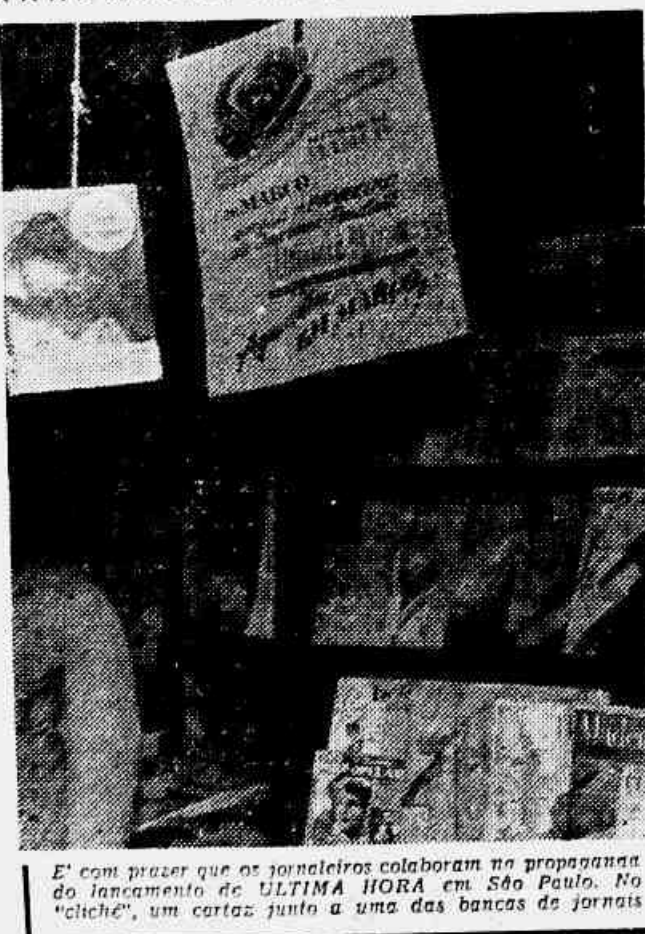
"Trará Benefícios Indiscutíveis"

— ULTIMA HORA, em São Paulo — declarou o sr. Freitas Nobre presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais — representa, para os profissionais de imprensa, um grande passo no movimento pela valorização da atividade jornalística e pela remuneração condigna dos profissionais. Trará benefícios indiscutíveis para a moralização profissional e a elevação do nível de vida dos jornalistas. Quanto ao aspecto técnico, esse vespertino vem organizar-se com todos os requisitos de um jornal atual e vivo, capaz de refletir o progresso de São Paulo, precisamente quando a cidade se prepara para os festejos do seu quarto centenário.

"Um Vespertino Que Agite Problemas Sadios"

No salão de barbeiros, à praça Marechal Deodoro, 160, foi grande a satisfação dos que acompanharam o lançamento de ULTIMA HORA em São Paulo. Faltava a edição carioca, tanto os barbeiros quanto os seus clientes foram unânimes em reconhecer que São Paulo precisa de um vespertino vibrante.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 15 DE MARÇO DE 1952 — N. 232



E' com prazer que os jornalistas colaboram na propaganda do lançamento de ULTIMA HORA em São Paulo. No "clique", um cortejo junto a uma das bancas de jornais



Walther Ramos, engenheiro: — "Um dos melhores jornais dentro os que tenho lido"

— "São Paulo precisa de um vespertino vivo que não faça apenas sensacionalismo em torno de ocorrências policiais, profanando a vida privada e procurando dar a impressão de que os mais barbares criminosos são verdadeiros heróis". Isso, certamente, é uma coisa que não se pode fazer. Precisamos de um vespertino como ULTIMA HORA, que agite problemas sadios e de interesse popular, fomentando as palavras de Clovis Freitas.

"Terá Grande Aceitação" Eis a opinião de Ademar Fer-

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

OBSESSÃO

Toda a família, inclusive os vizinhos, faziam gesto naquele casamento. Amigos, parentes e simples conhecidos, interpelavam um e outro: — Quando é o noivado? — Que negócio? — O casamento, ora essa! — Arlete brincava: — No dia de São Nunca! — E, pouco a pouco, foi-se criando a conspiração matrimonial. Os dois regulavam a mesma idade e havia entre eles quase uma consciência e intimidade de irmãos. A princípio, tanto Arlete, como Sandoval reagiam às injúrias de ambas as famílias: — Não dá de São Nunca! — Mas com o tempo se deixaram envolver pela sugestão constante. E, um dia, um amigo em conversa com Sandoval, viu Arlete e exclamou: — Que boa! Ficou tão surpreso que deixou escapar a pergunta: — Você acha? — O outro insistiu: — Um monumento!



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

O IDILIO

Então, Sandoval foi para casa pensativo. Se Arlete era "boa" para os outros, um monumento, também o poderia ser para ele. E, no primeiro ensaio, que se apresentou na mesa, Arlete, olhou para a pequena com uma curiosidade nova e crítica. Teve, então, a surpresa maravilhada. Pela primeira vez, via Arlete como mulher: ganhara corpo e... Estava sentada, erigiu-se e veio se debruçar sobre a menina, que lia uma revista. Disse o galanteio, entre sério e brincando: — Sabe que você, hoje, está um "bom-bom" com licor?

Passou. Mas, com o correr dos dias, a naturalidade fraterna desapareceu. Sandoval passou a reparar em tudo. Por exemplo: certos

vestidos de Arlete, tinham decotes usados e reveladores. E, então, o rapaz passava uma hora, quarenta minutos, numa vigilância atenta, à espera de uma atitude, de um movimento qualquer da pequena, que lhe permitisse ver algo mais nítido e perturbador. Já não socia-se mais insinuações de todo mundo. Pelo contrário, deixava-se envolver, impregnar e acabava sozinho.

Eu topo. Dependendo de Arlete. A mãe da pequena, acabou eliminando a filha. Conversaram durante longo tempo. A filha, que sofria do coração, argumentava: "Não sei como é. Posso morrer a qualquer momento. E Sandoval é um ótimo partido. Não é?" A outra respondeu: E

PRIMEIRO BEIJO

E, na verdade, tudo nasceu de uma política de mãos. Uma tarde, toda a vizinhança veio para jantar. Arlete e Sandoval estavam, na calçada, de braço. Começaram, imediatamente, as blagues alegres: — Eu quero um doce, hein! Arlete! — Os namorados tinham, na ocasião, 17 anos e eram irreverentes, idéias e sentimentos. Para Arlete, o sentimento que o rapaz lhe inspirava era amor indiscutível. Podia dizer "te amo" com tranquilidade certa, porque esta era sua convicção. E vice-versa.

Pois Sandoval se considerava, também, apaixonado no último grau. Uma noite, porém, em conversa com outros rapazes da mesma idade, coincidiu de vir à

baixa o assunto de beijo. Cada qual pôs-se a opinar sobre os diversos tipos e técnicas de beijo. Sandoval ouviu os vários testemunhos e, embora não soubesse nada, de nada, fez, uma apologia das próprias habilidades na matéria. Mas saiu dali com a certeza de que, quando se apresentasse, não seria apenas um "bom-bom".

Arlete, quando se apresentou, não foi obrigado a reconhecer: "Não é beijo!" No dia seguinte, foi ao encontro da pequena com o seguinte propósito: "Hoje vou beijar espetacularmente". E, realmente, esperou uma oportunidade. Quando esta se apresentou, pronto. Agarrou a menina e deu-lhe o verdadeiro beijo, febre, voraz, infinito. Exagerou tanto que no fim a menina já se debatia, lá esperava, sufocada. Despreendeu-se, quase indignada: — Cheguei a perder a respiração, puxa!

Não foi, porém, a primeira respiração, que a surpreendeu. Foi o próprio tipo do beijo e a sensação correspondente. Despreendeu-se, achou que beijos assim era mesmo decente e quisera mais. Sem sentir, porém, que estava com a boca cheia de um líquido de asco. Fez o próprio: — Não me beija mais assim, que eu não gosto!

Sandoval, porém, assustado e contente, de fato, não estava insensível da própria ferocidade. O rapaz explicou, então: "Mas beijo é assim mesmo. É assim que se beija!"

INFELICIDADE

Daf por diante, ela foi categorica. Sempre que estavam sós e o rapaz se tornava carinhoso, ela avisando: — Beija direito, ou não! Como aquele, eu não quero, não! — Como Sandoval insistisse, provasse por A mais B, que todo mundo fazia a mesma coisa, recorreu a amigas mais experientes. Todas deram razão ao rapaz. Confusa e atordoada, Arlete confessou: "Pois eu não gosto. Acho uma coisa horrível". As amigas fizeram um escândalo. E uma delas largou a observação cruel:

— Então, você é fria. Meses depois, casavam-se. Mas a partir do incidente do beijo, Arlete passou a repetir, toda vez que de maneira obscuro, que não queria mais morrendo. Sentia-se a mesma diferente olhando Sandoval com outros olhos. O fato era que estava ressentida, embora precisasse disso. Na noite do casamento, porém, quando ficaram sós, ela explicou: "Beijo na boca não é beijo. É instantâneo, ambos perceberam que jamais seriam felizes."

INFERNO

Desesperado, Sandoval procurou um médico amigo. O homem o tranquilizou: "Isso é natural". Espanto absoluto: — Natural? — E o outro: — Sim. Acontece muito. Mas passa, com o tempo. E' bom não forçar. Sandoval saiu de lá, furioso. Encontrou um amigo e desabafou: "Esses médicos são uns cretinos". Esperou mais algum tempo; fez uma nova tentativa e encontrou, como das outras vezes, uma resistência frenética. A mulher despreendeu-se, fugiu.

refugiou-se debaixo do lençol. E, de lá, parava de falar. — Você só me beija na mata! Só me mata! Quase chorando, ele perguntava: "Mas por que não quer que eu seja um pouco diferente?" Arlete respondia apenas com a mesma obstinação: "Não, não quero". No dia seguinte, Sandoval foi falar com a mãe. Contou toda a sua história matrimonial. A senhora, então, disse: "A senhora acha isso certo, acha?" A resposta foi muito honesta e sincera: — Minha filha, está errada!

A FAMÍLIA

Num instante, parentes e mesmo vizinhos conheciam a fobia de Arlete pelo beijo na boca. Cada qual se julgou no direito ou no dever de influir junto à jovem esposa. Ela, porém, era irreduzível. Ouvia os argumentos e os respeitos, mas respondia: "Posso estar errada. Mas sou assim e pronto!" Com a filha no colo e serena, apesar de tudo, justificava-se: — Deixei um filho, fermento do despeito.

do ressentimento. Teve vários casos ostensivos; fazia questão de aparecer em casa suja de batom, no queixo, Gabyava-se, para a própria mulher, de suas infidelidades. Estalava a língua: — E beija! A Fulana na boca, que só você vende! Arlete, ninando a filha, não perdia a calma. A verdade é que a tração do marido não a fazia sofrer.

VITÓRIA

Com as outras mulheres, que conseguia no meio da rua, fazia perguntas: "Você gosta do meu beijo?" "Sei beijo, sei?" As outras respondiam que sim e ele voltava para casa mais atormentado do que nunca. Da muros na mesa, berrando: "Tenho beijo dentro, bato bem. Por que tens nojo de mim?" Até que uma noite, sentindo uma solidão desesperada, foi para casa e anunciou à mulher: — Hoje, eu vou te beijar na boca, de qualquer maneira! Caminhou para ela. Arlete quis fugir e foi agarrada. Deitou-o: "Só me matando, só me matando!" Foi esta sugestão que a perdeu. Antes que pudesse gritar de a dominar e fechada as mãos sobre o pescoço da mulher, pareceu-lhe fantástica a facilidade com que se estranhou. E, de repente, sentiu que ela estava morta. Carregou-a, no colo, levou-a para o divã. E, pela primeira vez, pôde beijar a esposa na boca, muitas vezes.

Limitada a a supor e a divergir. Fazia bem quando o marido deixava de lado a violência, a aversão para a persuasão e a suplicação. Um dia, porém, se parou e viu a filha, então, não mais a mesma. Era uma jovem, então, não mais a mesma. Era uma jovem, então, não mais a mesma. Era uma jovem, então, não mais a mesma.

Já é Leitor Assíduo

João Singulani, gerente do restaurante Gondomar, na Av. São João: — "Resido há pouco em São Paulo. No Rio, tornei-me leitor assíduo de ULTIMA HORA. Logo após seu lançamento na metrópole. O êxito desse jornal foi sem precedentes na história da imprensa carioca. Estou certo de que em São Paulo acontecerá o mesmo."

Verdadeiramente do Povo

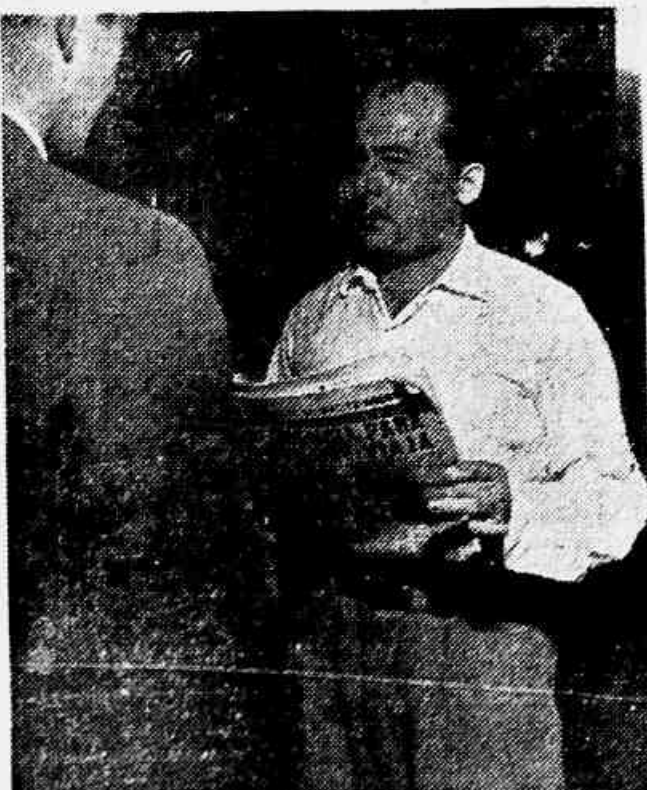
Valentim Amaral, deputado estadual: — "Se em São Paulo ULTIMA HORA seguir a mesma linha adotada no Rio de Janeiro, só tenho a felicitar seus diretores. Leio-a continuamente e observo o desassombro com que focaliza os grandes problemas e penetra os assuntos dos vários setores da atividade humana. Assim se coloca na linha dos melhores jornais do Brasil. Estou certo que em São Paulo, será como vem sendo na metrópole, um jornal verdadeiramente do povo."

Vantagem Para o Público

— "Desde que exista concorrência na imprensa, um jornal obrigará o outro a melhorar. ULTIMA HORA, que é um dos melhores jornais dentro os que tenho lido, provocará esse mesmo fenômeno em São Paulo. E isso só trará vantagem para o público", disse-nos o sr. Walther Ramos, engenheiro civil.



Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas — "Um grande passo no movimento pela valorização da atividade jornalística"



João Singulani: — "Tornei-me leitor assíduo de ULTIMA HORA"

EUCLIDES PELO RETROSPECTO, E QUAL! PELOS EXERCÍCIOS!

MAKTUB Está Bem, Diz Don Gabino — DRAKSAR Vai Correr Melhor. Declara Waldemar Costa — Miro Espera Muito de MORUMBI

As corridas noturnas impediram o repórter de chegar cedo ao hipódromo. Entretanto, ainda chegou a tempo para encontrar Don Gabino. As voltas com uma tordilha, recém vinda da pista, com o Expedito Coutinho. Como o assunto não podia ser outro, pergunta sobre as condições de seu pônei, o antigo treinador respondeu:

— Sou velho demais na profissão para poder adiantar um resultado numa corrida dessa natureza. Tudo depende da situação da fita, de uma boa largada, da coragem do jockey, e da sorte, enfim! Meu pônei está muito bem, isto eu posso antecipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

O repórter agradeceu e analisou que as palavras de Gabino encerravam qualquer coisa de oculto. Um jockey de coragem, MAKTUB, já está. Além da coragem, Gabino tem sorte e larga bem. Será que nas palavras do tratador da Garbosa haveria uma profecia?

Morumbi Escolhe o Cavaleiro...
Gabino da Garbosa e fômos a ele de MIRO que estava, me- diante, sozinho, num banco do jardim.

— Que é que há, Miro? Você está e responde?

— Se for de banco de jardim, não responde.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

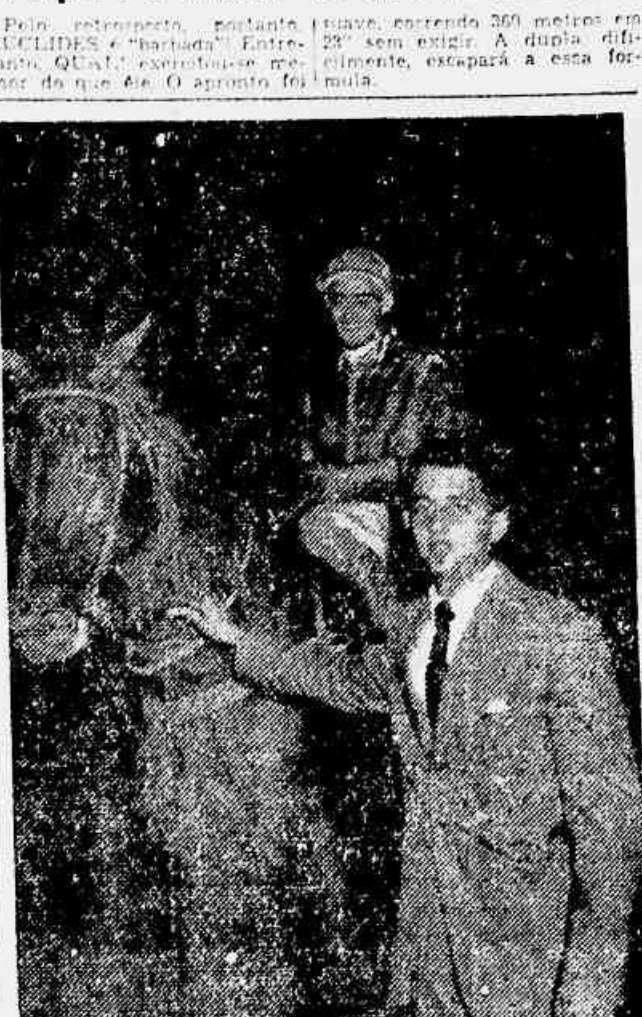
— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.

— O pônei está muito bem. É um pônei muito bonito. Pô- de ganhar, isto eu posso an- ticipar. Se pode ganhar, acho difícil afirmar! Correrá para ganhar e isso é bastante.



ROM DESTINO parece, portanto, a pista a quinta carreira de domingo. Na foto, a ex-Ministro e sua filha.

PRISAO DE VENTRE? MINOR ATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

JOQUEM PELO RELOGIO

SABADO	
BORLANTIN — 1. Porto — 600 metros em 22"	ALTO — 1. Porto — 600 metros em 22"
MORENINHA — 2. Porto — 600 metros em 22"	CORRIDA — 1. Porto — 600 metros em 22"
MAINE — 3. Porto — 600 metros em 22"	MAINE — 1. Porto — 600 metros em 22"
QUERIDA — 4. Porto — 600 metros em 22"	QUERIDA — 1. Porto — 600 metros em 22"
OLENA — 5. Porto — 600 metros em 22"	OLENA — 1. Porto — 600 metros em 22"
GANGORRA — 6. Porto — 600 metros em 22"	GANGORRA — 1. Porto — 600 metros em 22"
GAZEL — 7. Porto — 600 metros em 22"	GAZEL — 1. Porto — 600 metros em 22"
ITAPORANGA — 8. Porto — 600 metros em 22"	ITAPORANGA — 1. Porto — 600 metros em 22"
QUILATA — 9. Porto — 600 metros em 22"	QUILATA — 1. Porto — 600 metros em 22"
BOGA — 10. Porto — 600 metros em 22"	BOGA — 1. Porto — 600 metros em 22"
EUCLESE — 11. Porto — 600 metros em 22"	EUCLESE — 1. Porto — 600 metros em 22"
BELEZA — 12. Porto — 600 metros em 22"	BELEZA — 1. Porto — 600 metros em 22"
MANINHA — 13. Porto — 600 metros em 22"	MANINHA — 1. Porto — 600 metros em 22"
MAKI — 14. Porto — 600 metros em 22"	MAKI — 1. Porto — 600 metros em 22"
EL GAUCHO — 15. Porto — 600 metros em 22"	EL GAUCHO — 1. Porto — 600 metros em 22"
NIKOTA — 16. Porto — 600 metros em 22"	NIKOTA — 1. Porto — 600 metros em 22"
HAYTENDA — 17. Porto — 600 metros em 22"	HAYTENDA — 1. Porto — 600 metros em 22"
JONCLIS — 18. Porto — 600 metros em 22"	JONCLIS — 1. Porto — 600 metros em 22"
STARAY — 19. Porto — 600 metros em 22"	STARAY — 1. Porto — 600 metros em 22"
MERS — 20. Porto — 600 metros em 22"	MERS — 1. Porto — 600 metros em 22"
MARATON — 21. Porto — 600 metros em 22"	MARATON — 1. Porto — 600 metros em 22"
IRAK — 22. Porto — 600 metros em 22"	IRAK — 1. Porto — 600 metros em 22"
LIJAN — 23. Porto — 600 metros em 22"	LIJAN — 1. Porto — 600 metros em 22"
MARATON — 24. Porto — 600 metros em 22"	MARATON — 1. Porto — 600 metros em 22"
NORMALIS — 25. Porto — 600 metros em 22"	NORMALIS — 1. Porto — 600 metros em 22"
POUNIA — 26. Porto — 600 metros em 22"	POUNIA — 1. Porto — 600 metros em 22"
DAMAPERA — 27. Porto — 600 metros em 22"	DAMAPERA — 1. Porto — 600 metros em 22"
LUISIANA — 28. Porto — 600 metros em 22"	LUISIANA — 1. Porto — 600 metros em 22"
DOMINGO	
ORLIS — 1. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 1. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 2. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 2. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 3. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 3. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 4. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 4. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 5. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 5. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 6. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 6. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 7. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 7. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 8. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 8. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 9. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 9. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 10. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 10. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 11. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 11. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 12. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 12. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 13. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 13. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 14. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 14. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 15. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 15. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 16. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 16. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 17. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 17. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 18. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 18. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 19. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 19. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 20. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 20. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 21. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 21. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 22. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 22. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 23. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 23. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 24. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 24. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 25. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 25. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 26. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 26. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 27. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 27. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 28. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 28. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 29. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 29. Porto — 600 metros em 22"
ORLIS — 30. Porto — 600 metros em 22"	ORLIS — 30. Porto — 600 metros em 22"



PORTA, a pária de São Paulo, que não para de jogar na 100.000 metros da "Prensa Livre". Don Gabino tem esperado por ela, mas a pária não vem. A pária é filha de Gabino, maior filho de Gabino, e filha de Gabino, maior filho de Gabino.

GIRANDOLAS

SORRIA SEMPRE!

Porta, a pária de São Paulo, que não para de jogar na 100.000 metros da "Prensa Livre". Don Gabino tem esperado por ela, mas a pária não vem. A pária é filha de Gabino, maior filho de Gabino, e filha de Gabino, maior filho de Gabino.

Porta, a pária de São Paulo, que não para de jogar na 100.000 metros da "Prensa Livre". Don Gabino tem esperado por ela, mas a pária não vem. A pária é filha de Gabino, maior filho de Gabino, e filha de Gabino, maior filho de Gabino.



HELENINHA COSTA



DÉO MAIA

A PRA-3 -
RÁDIO CLUB DO BRASIL
APRESENTARÁ
AMANHÃ DOMINGO ÀS 10 HRS. DA MANHÃ
DIRETAMENTE DO CINEMA GRAJAU PRACA VERDE

Ciranda dos Bairros

536 O COMANDO DE AERTON PERLINGEIRO

MARY GONÇALVES - RAINHA DO RADIO - Vocalistas Tropicais - Fernando Barreto - Odete Amaral - Edgard Lafurcade - Flora Matos - Barreto e Barroso - Trio Guarás - Orquestra de Napoleão Tavares



CHOCOLATE

INGRESSO
Cr\$ 6,50

AVANT-PREMIERE
DE
LUIZ DE CARVALHO

CONVIDADOS
HELENINHA COSTA;
CHOCOLATE
JACYRA GOMES
(DA RADIO NACIONAL)
DÉO MAIA

5 EXEMPLARES DE **Ultima Hora** **PODEM**
VALER BICICLETAS, RADIOS, APARELHOS
DE CAFE, BOLAS DE FUTEBOL E DE VO-
LEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS.

UMA OFERTA DE:

Café PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR!	Vinho CATETE O MELHOR VINHO DO BRASIL!	AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS!	CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA	ULTIMA HORA O VESPERTINO DA CIDADE	RAIO AZUL CREME IDEAL PARA A LIMPEZA DE VIDROS E METAIS
---	--	---	--	--	---

O Sonho de Domingos: Ser Como Técnico o Que Foi Como Jogador

O "DIVINO MESTRE" APONTA O SCRATCH BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS

Domingos, o Falso Mendigo

'ZIZINHO, O CRACK-MOR

VOLTAR A VESTIR A CAMISA ALVI-RUBRA? NÃO. APENAS COMO SÓCIO TENHO VISITADO O BANGU.

Unica Objeção ao "Scratch" de Santiago: "Esqueceram Antoninho do Santos"

Palavras Aos Novos

OS DEZ MANDAMENTOS DE DOMINGOS DA GUIA

- 1—O esporte é o culto do atleta.
- 2—O atleta é, antes de tudo, leal e disciplinado.
- 3—O clube é a coração do atleta.
- 4—A vitória ou a derrota são contingências do esporte: para o atleta, o que importa é competir.
- 5—O atleta recebe a derrota como estímulo para evoluir.
- 6—O atleta recebe a vitória como um prêmio aos seus esforços.
- 7—O atleta deve colorir pela prestígio do clube, sem que tal dedicação oculte por escravidão em prejuízo de sua condição de atleta.
- 8—A condição do atleta exige um espírito sã: o passe e a submissão aos clubes sem ideal esportivo rician o espírito do atleta.
- 9—O atleta tem por dever guardar o bom nome do clube; e isto só conseguirá quando se filiar a um órgão de classe, que possa e saiba dirigir.
- 10—O atleta que não é amigo da família, não é amigo do esporte.

O "CRACK" EM FAMILIA

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Sábado, 15 de Março de 1952 ☆ N. 232



Esta é a mais recente glória de Domingos. E, com todas as honras, proporcionará muitas horas felizes ao crânio mortal, por, em casa, junto aos seus, é o homem mais feliz do mundo.

"Essa é a minha esposa. Essa a minha verdadeira riqueza. Minha esposa e meus filhos. Trabalho e vivo para eles". — Dr. Da Guia

"Todas as manhãs, e à tardinha, saímo, eu e a minha, para um passeio de bicicleta. Nossos passeios, agora, serão em São Paulo".



TUDO QUE POSSUO DEVO AO FUTEBOL

De GLAUBO PEREIRA



Domingos da Guia, o maior jogador que o Mundo conheceu, o único jogador — na opinião de Pozzo, o preparador da Azurra — capaz de ser escalado em qualquer seleção, nacional ou estrangeira, ainda tem seu nome em evidência. Ainda agita a opinião pública e é citado pelos cronistas, a cada instante, quando se trata de enviar o Brasil ao estrangeiro. Por isso, quando tivemos oportunidade de falar com Da Guia, foi com certa emoção, quase religiosamente, que ouvimos o grande mestre discorrer sobre o passado e traçar seus planos para o futuro. E, que não podíamos esquecer, naquele instante, que estávamos em presença de um dos nossos mais caros ídolos dos tempos "que não voltam mais". É uma natural a emoção. Falávamos com o único jogador de futebol mais completo que jamais existiu, e, no entanto, ali estava a Bangu cidade em pessoa. E o que nos levava a Bangu eram os boatos propagados a respeito do famoso jogador. Já sabíamos que, neste mundo de Nosso Senhor Jesus Cristo, infelizmente, ninguém pode ser correto, nem consagrado pelos méritos pessoais. Ninguém pode chegar ao apogeu, como Domingos, impunemente. Não o puderam enlamear quando jogador, entretanto, não agora. Pelas costas, traiçoeiramente, certos de que ele não se defenderia. E a defesa não viria se não fossemos espontaneamente, oferecer a oportunidade ao jogador que recebeu aplausos de todas as terras, mesmo as adversárias. E assim chegamos à rua Professor Clemente Ferreira, em Bangu.

POR QUE NÃO PEÇO NADA A NINGUÉM. DIZEM QUE ESTOU DECADENTE

Domingos nos recebeu com um sorriso de satisfação. E nos convidou a entrar. Discutimos os motivos da nossa visita, e ele começou a falar: "Vai ver a minha casa. É um bom que tivesse vindo de surpresa. Bem sei que falam de mim, mas, creia, não me atingem. Vivo nesta casa com toda o conforto. Minha esposa e os quatro garotos fazem a minha felicidade na vida. Tenho empregadas, mas, mesmo assim, minha sogra passa os dias aqui, ao nosso lado, ajudando a patroa".

Está Faltando Um...

Anulo
Penaforte - Hélio
Nascimento - Floriano
ou Fausto - Fortes
Pascoal - Zizinho ou
Romen - Leonidas ou
Friedenreich - Nilo
Moderato



Domingos, que pode ser considerado o maior craque de todos os tempos.

A NOTA INTERNACIONAL

QUANTOS "SCRATCHES" QUISEREM. — De Albert Laurence

O assunto da dia continua sendo a escolha do novo técnico nacional e dos 22 homens que irão, a Santiago de Chile primeiro e a Montevideu depois, defender a fama mundial do futebol brasileiro.

Os nomes de Flávio Costa, muito numerosos e distintos, formam um círculo que é tarde demais para mudar qualquer coisa na lista dos nomes já mandada para a Federação Chilena organizadora do Panamericano. E quando falo em amigos numerosos e distintos, só quero prestar uma homenagem sincera às qualidades de Flávio. Pois só um homem de tais qualidades de toda ordem pode reunir tantas amizades e tanta fidelidade nos amigos.

Mas aqueles amigos, no entanto, estão certos, deveriam entender que é muito fácil, devido à "riqueza" do futebol brasileiro, propor outros nomes para acrescentar ou substituir, depois na escolha do técnico. Seria muito fácil também acrescentar aqui a lista dos nomes indesejáveis que Flávio Costa "esqueceu" nas convocatórias para a Taça Jules Rimet de 1930. Mas não queremos voltar para o passado, o que é sempre estranho e vão, vamos organizar um pequeno jogo que consista em "organizar" seleções brasileiras que não incluam nenhum dos nomes escolhidos por Zezé Moreira.

O que acham, por exemplo, desta: Barbosa; Djalma; Maurois; Ruy; Ruaninho; e Minu; Joel; Luizinho; Carlos; Jair e Carbone. — E agora, Veloso; Pindaro e Marinho; Alfredo (São Paulo); Danilo e Jordan; Claudio, Orlando, Baltazar, Didi e Sinão...



porque haveria com certeza "amigos" para estranhar a ausência na lista de Meca Portuguesa; Juvenal (Palmeiras); Valdemar; Elmo; Palmeiras; Jorge (Vasco); Osvaldo (Bangu); Robson; Fluminense; Paraguri (Botafogo); Otávio (Botafogo); Paulo (Flamengo); Desquiza (Flamengo); Adãozinho; Maneco (America); Torbix (Bangu); e tantos outros que estão esquecendo com certeza, em também, porque estão esquecendo tudo sem notas e sem arquivos, mas todos esses excelentes jogadores não foram chamados para o Zé do Monte, etc., e todos aqueles estrangeiros ganharam dinheiro que se impõem rapidamente desde que estão contratados por clubes do Rio ou de São

Paulo e que nem conheço, infelizmente.

A verdade é esta: o Brasil é riquíssimo em grandes jogadores, apesar de tantos comentários pessimistas. E, porque acho injusto e incompensável querer nomear um Zezé Moreira que, num campo tão vasto e florido, não soube escolher exatamente os 22 homens que correspondiam melhor aos seus próprios planos táticos, pois afinal de contas quem dirigirá o "scratch" será ele, na batalha de Santiago.

No que diz respeito à crítica, muito comum, de que "Ely e Bauer não vão aceitar a missão de sacrifício de Edson e Vitor no Fluminense, isto é a tarefa de jogadores de ponteiros", sinto muito, mas não de caluniar injustamente dois grandes jogadores que estão ali, entre os mais capazes de aceitar qualquer missão de sacrifício, desde a sua condição profissional, considerando que demonstram um descompromisso total do assunto e das "missões" confiadas no sistema de "marcarção por zona" a cada elemento do quadro. Uma demonstração técnica da nossa afirmação baseada nos princípios elementares do "W.M.", não interessa muito a nosso ver, e leitor, e não tremos, portanto, além de mais uma afirmação de confiança, total em Zezé Moreira.

Em futebol, assim como na guerra, nunca se pode ter a certeza da vitória. Mas é sempre possível lutar de forma inteligente, leal e renhida até o fim. Acho que, com um chute ou outro do escudo, por J. C. B. D., o "scratch" do Brasil cumprirá inteiramente esse programa, colando mais laços de qualquer forma, pelo glorioso futebol desta terra, em Santiago e em Montevideu.

Bigode Tranquilo:

"NÃO ME ASSOMBRA O 'FANTASMA' DE GIGGHIA"

Afirma o Half Tricolor Que Teria Com Todo Prazer um Novo Encontro Com o Ponteiro Uruguaio — Sem Razão Para Alimentar Complexos

De PAULO RODRIGUES

Foi um dia só. O 16 de julho motando impiedosamente a ilusão de milhões de brasileiros. O 16 de julho matando o sonho de onze rapazes que tinham dado antes todos os demonstrações de poder conquistar o título de campeões do mundo. O 16 de julho que levantara o fôlego de milhões de brasileiros contra Barbosa e Bigode. O 16 de julho que provocou a alucinação silenciosa de 200 mil pessoas que, de certa modo, não acreditavam que fugira a grande chance do Brasil conquistar a "Copa do Mundo".

BIGODE NÃO RECONHECE O "FANTASMA" DE GIGGHIA

Sucederam-se os dias, mas a ferida que se abriu no coração dos brasileiros continuou aberta. Sempre apontando Barbosa e Bigode. Pouco importando que, posteriormente, equipes brasileiras se destacassem com as conquistas do mundo, inclusive em Montevideu e vitórias, sempre vitoriosas, esplendidamente vitoriosas. Para todos os efeitos, Barbosa e Bigode teriam que tremar sempre diante do "fantasma" de Gigghia. Barbosa voltaria a enfrentar os campeões do mundo e não tremaria. E, agora, Bigode da de ombros para declarar que não reconhece o "fantasma" de Gigghia. Confessa mesmo.

— Teria com todo gosto, no Chile, um novo encontro com Gigghia. Quem está livre de um ator na vida? Sabam, porém, que não há nenhuma razão para alimentar complexos. Estou tranquilo.

BIGODE TRANQUILO:

NÃO ME ASSOMBRA O "FANTASMA" DE GIGGHIA"

(Texto na pag. 8)